

**COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE
PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ
S.A. - ZPE**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025**

**COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO
CEARÁ S.A. - ZPE**

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis



Relatório da Administração

Exercício 2025

2025: um ponto de inflexão histórico



O exercício de 2025 representa um dos períodos mais relevantes da trajetória da Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará – ZPE Ceará. Mais do que um ano de resultados positivos, trata-se de um marco que consolida uma **transformação estrutural na atuação da Companhia** e no posicionamento do Estado do Ceará no cenário econômico nacional e internacional.

Ao longo de sua trajetória, a ZPE Ceará foi concebida como um instrumento de política industrial voltado à promoção das exportações e à atração de investimentos produtivos. Em 2025, essa missão foi significativamente ampliada. A Companhia passou a se afirmar como uma **plataforma estratégica de desenvolvimento**, capaz de articular investimentos de grande escala, integrar diferentes setores econômicos e **gerar impactos estruturantes para a economia e para a sociedade**.

Esse avanço é resultado de uma estratégia consistente, construída ao longo dos últimos anos, que combina **visão de longo prazo, capacidade de execução e alinhamento com as principais transformações da economia global**. Em um contexto marcado pela transição energética, pela digitalização e pela reorganização das cadeias produtivas, a ZPE Ceará posicionou-se de forma proativa, antecipando tendências e criando condições concretas para atrair investimentos alinhados a esses novos vetores de crescimento.

Nesse processo, 2025 também representa um **ponto de inflexão no escopo da própria política de ZPE no Brasil**, com o avanço concreto na viabilização de projetos de exportação de serviços, **algo até então inédito no país**. A exigência legal de que esses projetos sejam integralmente voltados à exportação impôs desafios relevantes, que foram superados pela capacidade técnica e institucional da ZPE Ceará. Esse pioneirismo amplia de forma significativa o alcance da política de ZPE, inserindo o Brasil de maneira mais competitiva na economia global baseada em serviços e tecnologia.

A integração entre **energia limpa, infraestrutura digital e indústria de alto valor agregado** tornou-se o eixo central dessa estratégia. Essa combinação cria um ambiente altamente competitivo, capaz de atrair projetos intensivos em tecnologia, conhecimento e capital, elevando o padrão dos investimentos e ampliando a **inserção do Ceará em cadeias globais de valor**.

Nesse contexto, destaca-se a consolidação de uma **estratégia orientada à economia do conhecimento**, materializada pela atração de projetos de infraestrutura digital de grande escala, que posicionam o Ceará como um polo emergente na exportação de serviços digitais de alto valor agregado. Trata-se de uma mudança estrutural no perfil econômico do Estado, que passa a incorporar atividades intensivas em tecnologia e inovação.

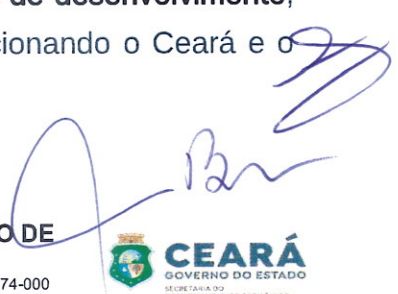
Ao longo de 2025, a Companhia atuou de forma decisiva na atração, estruturação e viabilização de projetos de grande escala, posicionando o Estado como um dos principais destinos para investimentos industriais, energéticos e tecnológicos. Esse movimento representa uma mudança qualitativa relevante, na medida em que o Ceará passa a atrair empreendimentos de maior complexidade e impacto econômico.

Esse ponto de inflexão também se reflete no próprio desempenho da Companhia. A ZPE Ceará apresentou **desempenho econômico-financeiro consistente e sustentável**, resultado de uma gestão eficiente, disciplinada e alinhada à expansão de suas atividades. A capacidade de gerar resultados positivos, manter equilíbrio financeiro e sustentar múltiplos ciclos de crescimento reforça a credibilidade institucional da Companhia e amplia sua capacidade de atrair novos investimentos.

Além disso, a atuação da ZPE Ceará tem se destacado pela capacidade de articular diferentes atores institucionais e criar condições favoráveis para a implantação de projetos de longo prazo. Essa atuação integrada é fundamental para **reduzir riscos, aumentar a previsibilidade e fortalecer a confiança dos investidores**.

Outro aspecto relevante desse novo ciclo é a crescente preocupação com a **geração de valor para a sociedade**. Os projetos estruturados pela Companhia incorporam compromissos com a qualificação da mão de obra, o fortalecimento de fornecedores locais e a promoção do desenvolvimento regional, contribuindo para a redução de desigualdades e para a construção de um **modelo de crescimento mais inclusivo e sustentável**.

Nesse contexto, o exercício de 2025 não deve ser interpretado apenas como um período de resultados expressivos, mas como um **ponto de inflexão que redefine o papel da ZPE Ceará**. A Companhia passa a se consolidar como um **instrumento estruturante de desenvolvimento**, capaz de conectar investimentos, infraestrutura e oportunidades, posicionando o Ceará e o Brasil de forma mais competitiva na economia global.



ZPE Ceará Reconhecimento internacional



O ano de 2025 consagra a ZPE Ceará em um novo patamar de posicionamento internacional, ao ser reconhecida como a **melhor zona franca industrial do mundo no ranking Global Free Zones of the Year 2025**, promovido pela fDi Intelligence, divisão do Financial Times especializada em investimentos internacionais.



Global free zones of the year 2025 — The winners © Zhen Du/FT

Trata-se de uma conquista de elevada relevância, não apenas para a Companhia, mas para o Estado do Ceará e para o Brasil como um todo. **Pela primeira vez, uma zona de processamento de exportação brasileira alcança a primeira colocação global**, superando importantes zonas econômicas internacionais consolidadas, amplamente reconhecidas por sua capacidade de atrair investimentos e estruturar ambientes altamente competitivos de negócios.

Esse reconhecimento reflete a **consistência da estratégia adotada pela ZPE Ceará ao longo dos últimos anos**, baseada na integração entre infraestrutura logística, energia renovável, ambiente regulatório competitivo e capacidade institucional de articulação com investidores nacionais e internacionais.





<https://www.fdiintelligence.com/content/daa6cb71-5873-48c5-80b3-be79e118d8c2>

Mais do que um prêmio, essa distinção representa a **validação, por parte de um dos mais respeitados veículos internacionais de análise econômica**, de que o modelo desenvolvido no Ceará está alinhado às melhores práticas globais de desenvolvimento industrial e atração de investimentos.

A premiação também amplia significativamente a **visibilidade internacional da ZPE Ceará**, reforçando sua credibilidade junto a investidores estrangeiros e contribuindo para a ampliação do fluxo de novos projetos. Em um cenário global cada vez mais competitivo, no qual países e regiões disputam investimentos estratégicos, o **reconhecimento institucional torna-se um diferencial relevante** na tomada de decisão de grandes grupos empresariais.

Adicionalmente, essa conquista reafirma o papel do Ceará como protagonista na construção de uma **agenda moderna de desenvolvimento econômico**, baseada na sustentabilidade, na inovação e na inserção qualificada nas cadeias globais de valor.

Dessa forma, o reconhecimento internacional alcançado em 2025 não se limita a um marco simbólico, mas consolida a ZPE Ceará como uma **referência global em zonas industriais voltadas à exportação**, fortalecendo sua capacidade de atrair investimentos, gerar empregos e promover **desenvolvimento econômico sustentável**.

Desempenho Comercial: Novo ciclo de investimentos



O desempenho comercial da ZPE Ceará refletiu não apenas crescimento em volume, mas uma transformação qualitativa na natureza dos investimentos atraídos, consolidando a Companhia como uma das principais plataformas de estruturação de projetos estratégicos do país.

Ao longo do exercício, foram aprovados **09 (nove) novos projetos pelo Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE)**, reforçando o posicionamento do Ceará como um polo global emergente em infraestrutura digital e energia limpa. Esse avanço evidencia a capacidade da ZPE Ceará de transformar oportunidades em projetos concretos, com elevado grau de complexidade e impacto econômico.

Destacam-se, nesse contexto, os projetos de **data centers de hiperescala** e de **exportação de serviços**, impulsionados pelo caso de sucesso estruturado pela Casa dos Ventos, em parceria com o Pátria Investimentos e a ByteDance. Os projetos CVD DC I, II, III e IV, somados aos projetos exportadores de serviços Exportdata I, II, III e IV, aprovados no início de novembro de 2025, contribuíram para posicionar o Ceará, por meio da ZPE Ceará, como o **primeiro ecossistema integrado de infraestrutura digital de alta eficiência energética, sustentado por fontes de energia renováveis**. Os projetos de data centers e de exportação de serviços alcançaram mais de **R\$ 200 bilhões em investimentos aprovados**, configurando o **maior volume já estruturado em uma ZPE na história do Brasil**. Esse montante representa um salto de escala sem precedentes, superando em aproximadamente **dez vezes investimentos industriais históricos, como a implantação da Companhia Siderúrgica do Pecém**, cujo investimento foi da ordem de US\$ 5,4 bilhões

Adicionalmente, observa-se um efeito multiplicador relevante: a partir do sucesso dos projetos liderados pela Casa dos Ventos, Pátria Investimentos e ByteDance, novos investidores passaram a avaliar o Ceará como destino prioritário. Nesse contexto, destacam-se projetos em fase de estruturação, como os da Voltalia e da Ascenty, ambos já com pré-contratos firmados com a ZPE Ceará, sinalizando a continuidade e expansão desse ciclo de investimentos nos próximos anos.

Paralelamente à agenda digital, a Companhia manteve protagonismo na atração de projetos relacionados à **transição energética**, com destaque para iniciativas de hidrogênio verde e amônia verde. Entre elas, sobressai o projeto de amônia verde liderado pela Casa dos Ventos em parceria com a multinacional TotalEnergies, reforçando o papel da ZPE Ceará como plataforma estratégica para o desenvolvimento de soluções energéticas sustentáveis.

No campo da gestão comercial, a ZPE Ceará também inovou ao diversificar suas fontes de receita por meio da criação dos **contratos de domicílio fiscal**, voltados a empresas que ainda não atingiram a decisão final de investimento. Em 2025, foi celebrado o primeiro contrato dessa natureza com a empresa norueguesa Stolt, sendo prevista a assinatura de novos contratos ao longo de 2026, ampliando a atratividade do modelo e fortalecendo a sustentabilidade financeira da Companhia.

Dessa forma, o desempenho comercial de 2025 não apenas confirma o acerto da estratégia adotada, como consolida a ZPE Ceará como um dos principais vetores de atração de investimentos estruturantes no Brasil, alinhados às novas dinâmicas da economia global.

Desempenho operacional e eficiência logística



O exercício de 2025 foi marcado por um **desempenho operacional sólido e expressivo**, consolidando a ZPE Ceará como um dos principais polos logísticos e industriais do Brasil e reforçando seu papel estratégico no funcionamento integrado do Complexo do Pecém.

No período de janeiro a dezembro, a Companhia registrou a movimentação de **10.430.387 toneladas de cargas**, refletindo a elevada intensidade operacional da ZPE e sua capacidade de suportar operações industriais de grande escala com eficiência, segurança e previsibilidade.

Um dos destaques do exercício foi o **retorno das operações de Alcatrão e BTX**, anteriormente realizadas com destino ao Porto do Mucuripe e que passaram a ser conduzidas entre a ZPE Ceará e o Porto do Pecém. Essa reconfiguração logística resultou em uma **redução significativa do tempo de transporte rodoviário**, além de ganhos relevantes em eficiência operacional. A **integração entre os sistemas SICA, SIC-TOS e SISCOMEX** permitiu maior fluidez nos processos, viabilizando a movimentação de **40.392 toneladas destinadas ao mercado externo**.

Outro ponto de destaque foi a atuação da ZPE Ceará em um cenário adverso, diante da indisponibilidade da correia transportadora da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém. Nesse contexto, a Companhia disponibilizou sua infraestrutura para absorver a movimentação de minério de ferro da ArcelorMittal Pecém por meio do modal rodoviário, totalizando **745.874 toneladas movimentadas, evidenciando sua capacidade de adaptação e suporte às operações industriais críticas do Complexo.**

Adicionalmente, a ZPE Ceará realizou operações relevantes de transporte de **195.250 toneladas de coque** com destino ao Porto do Pecém, reforçando sua função como elo logístico essencial para a cadeia produtiva siderúrgica e para o escoamento eficiente da produção industrial.

Como marco histórico, a Companhia atingiu, em dezembro de 2025, **a movimentação acumulada de 104.138.122 toneladas desde o início de suas operações**, evidenciando a trajetória de crescimento contínuo e a consolidação de sua relevância no cenário logístico nacional.

No campo das exportações, as empresas instaladas na ZPE Ceará mantiveram participação expressiva na pauta exportadora estadual, respondendo por aproximadamente **metade das exportações do Ceará** em 2025. Esse desempenho foi fortemente influenciado pela operação da ArcelorMittal Pecém, cuja atividade siderúrgica alcançou cerca de **US\$ 1,18 bilhão em exportações**, representando **51,7% do total exportado pelo Estado.**

Esse cenário reforça o papel da **ZPE Ceará como vetor estratégico de inserção internacional da economia cearense**, ao mesmo tempo em que evidencia a importância de avançar na **diversificação da base produtiva**, ampliando a participação de novos setores, especialmente aqueles associados à economia digital e à transição energética.



Desempenho econômico-financeiro consistente



A Companhia registrou **Receita Bruta de R\$ 56.085.316,58**, representando um **crescimento de 10,28% em relação a 2024**, ao mesmo tempo em que manteve controle rigoroso de suas despesas operacionais, que totalizaram R\$ 31.913.160,59. Como resultado, o **Lucro Líquido atingiu R\$ 12.637.277,58**, evidenciando a capacidade da Companhia de converter crescimento operacional em geração efetiva de resultado.

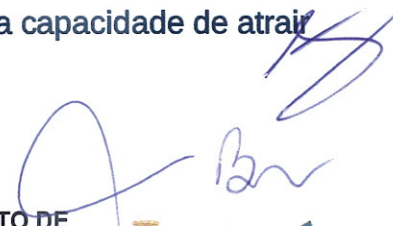
O desempenho operacional também se refletiu nos principais indicadores de rentabilidade. O **EBITDA alcançou R\$ 19.572.911,83**, com **margem de 39,98%**, enquanto o **retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) atingiu 31,72%**, demonstrando elevada eficiência na utilização do capital e geração de valor para os acionistas.

Ao longo do exercício, foram realizados **investimentos de R\$ 6.022.252,07**, direcionados à modernização tecnológica e à ampliação da infraestrutura, contribuindo para o aumento da eficiência operacional e para o fortalecimento da atratividade da Companhia junto a novos investidores.

Um dos principais destaques da solidez financeira da ZPE Ceará foi a manutenção de **seis ciclos de caixa disponíveis**, indicador que **evidencia uma posição robusta de liquidez e elevada capacidade de autossustentação das operações**. O ciclo de caixa representa o período necessário para que a Companhia converta seus investimentos e despesas em geração efetiva de caixa, sendo um dos principais parâmetros de estabilidade financeira.

A manutenção de múltiplos ciclos de caixa demonstra que a ZPE Ceará opera com **alto grau de previsibilidade, disciplina financeira e capacidade de absorver oscilações de curto prazo**, sem comprometer a continuidade de suas operações ou a execução de projetos estratégicos.

Esse conjunto de resultados não deve ser analisado apenas sob a ótica contábil, mas como **um ativo estratégico fundamental, que sustenta a expansão da Companhia, reforça sua credibilidade institucional e amplia sua capacidade de atrair investimentos estruturantes**.



Dessa forma, a combinação entre **rentabilidade, geração de caixa e disciplina na gestão dos recursos** posiciona a ZPE Ceará de forma sólida para **sustentar novos ciclos de crescimento e consolidar sua relevância no cenário nacional e internacional.**

Impacto socioeconômico e desenvolvimento regional



Os projetos estruturados e aprovados ao longo de 2025, no âmbito do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação, consolidam um novo padrão de atuação da ZPE Ceará, no qual a atração de investimentos é acompanhada da geração de **contrapartidas estruturantes e de elevado impacto socioeconômico para o Estado.**

Diferentemente de modelos tradicionais, nos quais os benefícios se concentram predominantemente no investimento privado direto, os projetos vinculados à ZPE Ceará foram concebidos com compromissos formais que asseguram a geração de **legados permanentes em infraestrutura, capital humano, inclusão social e competitividade econômica.**

Esse modelo está plenamente alinhado aos princípios estabelecidos pela **Lei nº 11.508/2007**, que orienta a política de ZPE no Brasil, especialmente no que se refere à promoção do desenvolvimento regional, à redução de desigualdades e à inserção qualificada da economia brasileira no comércio internacional.

Nesse contexto, a ZPE Ceará tem se destacado pelo elevado grau de aderência a esses princípios. Em avaliações recentes conduzidas por órgãos de controle, incluindo a Controladoria-Geral da União, a Companhia foi reconhecida pelo **alto nível de conformidade, governança e alinhamento às diretrizes da política pública de ZPE**, reforçando sua posição como referência nacional.

Um dos principais eixos de impacto refere-se à implantação de uma **infraestrutura digital de classe mundial**, com investimentos superiores a **R\$ 80 milhões** na construção de aproximadamente **100 quilômetros de rede de fibra óptica**, conectando a região da Praia do Futuro ao Complexo do Pecém. Essa iniciativa viabiliza uma **redução significativa da latência**, integração direta com cabos submarinos internacionais e posiciona o Complexo como uma das áreas industriais mais conectadas do mundo, criando uma base permanente para o desenvolvimento da economia digital.

No campo energético, destaca-se o investimento de mais de **R\$ 300 milhões na implantação de uma subestação de alta tensão**, dimensionada para atender não apenas aos projetos atuais, mas também a futuras demandas associadas ao **hidrogênio verde, à amônia verde e a indústrias eletrointensivas**. Trata-se de um ativo estratégico que amplia a capacidade energética do Estado e reduz barreiras para novos investimentos.

Outro vetor essencial é a **formação de capital humano e o fortalecimento do ecossistema de inovação**. Os projetos contemplam investimentos de **R\$ 45 milhões na criação de um Centro de Tecnologia**, voltado à formação em tecnologia da informação e comunicação, concessão de bolsas de pesquisa e desenvolvimento de competências alinhadas à economia digital. Soma-se a isso a previsão de formação de **mais de mil profissionais técnicos**, ampliando oportunidades de emprego qualificado.

As contrapartidas também alcançam diretamente a educação pública, com investimentos destinados à conectividade de aproximadamente **190 escolas**, promovendo inclusão digital, melhoria do ensino e redução de desigualdades educacionais.

Adicionalmente, os projetos incorporam compromissos estruturados de responsabilidade social e ambiental, com foco em comunidades locais, incluindo **povos tradicionais e originários**, por meio de iniciativas voltadas à melhoria da qualidade de vida, desenvolvimento social e uso sustentável dos recursos naturais.

Esse conjunto de ações evidencia que a atuação da ZPE Ceará transcende a dimensão econômica, contribuindo para a construção de um modelo de desenvolvimento **mais inclusivo, equilibrado e sustentável**.

Dessa forma, as contrapartidas associadas aos projetos aprovados em 2025 não apenas potencializam os impactos dos investimentos privados, mas consolidam a ZPE Ceará como um instrumento efetivo de política pública, capaz de gerar **benefícios estruturantes e duradouros para o Ceará e para o Brasil**.

Perspectiva para 2026



O exercício de 2026 se inicia sob o contexto de um novo ciclo de desenvolvimento, impulsionado pelos avanços estruturais consolidados ao longo de 2025. A ZPE Ceará projeta um período marcado pela **transição da fase de estruturação e aprovação de investimentos para uma etapa de execução intensiva e maturação operacional dos projetos estratégicos**.

Nesse cenário, a Companhia concentrará seus esforços na consolidação dos investimentos já atraídos, especialmente aqueles relacionados à **infraestrutura digital, à exportação de serviços e à transição energética**, garantindo que os projetos aprovados avancem de forma consistente para suas fases de implantação e operação.

Um dos principais eixos estratégicos para 2026 será o fortalecimento do posicionamento do Ceará como **hub global de energia limpa**, com a evolução dos projetos de hidrogênio verde e amônia verde, ampliando a inserção do Estado nas cadeias internacionais de descarbonização e produção de energia sustentável.

Paralelamente, a ZPE Ceará seguirá aprofundando sua estratégia de inserção na **economia do conhecimento**, com o avanço dos projetos de data centers de hiperescala e a consolidação da exportação de serviços como um novo vetor de crescimento. Esse movimento deverá ampliar significativamente a participação de atividades intensivas em tecnologia na estrutura produtiva do Estado.

A Companhia também atuará de forma ativa na atração de **novos investimentos em setores estratégicos**, com foco em projetos de alta intensidade tecnológica e elevado valor agregado, reforçando a diversificação da base produtiva e reduzindo a dependência de segmentos tradicionais.

No campo operacional, será priorizada a ampliação da capacidade de suporte à crescente demanda logística e industrial, garantindo níveis elevados de eficiência, previsibilidade e integração entre os diferentes sistemas e atores envolvidos.

Adicionalmente, a ZPE Ceará dará continuidade ao fortalecimento de seus modelos de negócios, incluindo a **expansão dos contratos de domicílio fiscal**, ampliando a capacidade de relacionamento com investidores e antecipando oportunidades de novos projetos.



Outro eixo fundamental será a intensificação das ações voltadas à **formação de capital humano, inovação e desenvolvimento regional**, assegurando que os benefícios do crescimento econômico sejam amplamente distribuídos e contribuam para a redução de desigualdades.

Dessa forma, as perspectivas para 2026 refletem não apenas a continuidade de um ciclo de crescimento, mas a consolidação de um **modelo de desenvolvimento integrado, sustentável e orientado para o futuro**, no qual a ZPE Ceará se posiciona como protagonista na construção de uma nova economia para o Ceará e para o Brasil.

Mensagem Final



O ano de 2025 marca, de forma inequívoca, a consolidação da ZPE Ceará como um dos mais relevantes instrumentos de transformação econômica do Brasil.

Os resultados alcançados ao longo do exercício evidenciam que a Companhia ultrapassou o papel tradicional de uma zona de processamento de exportação, afirmando-se como uma **plataforma estratégica de desenvolvimento**, capaz de integrar investimentos de grande escala, infraestrutura estruturante e geração de oportunidades para a sociedade.

Ao longo desse período, a ZPE Ceará demonstrou capacidade de **antecipar tendências globais, estruturar projetos de elevada complexidade e atrair investimentos alinhados às novas dinâmicas da economia mundial**, especialmente nos campos da transição energética e da economia digital.

Os avanços obtidos refletem não apenas a consistência da estratégia adotada, mas também a capacidade de execução da Companhia, aliada a um ambiente institucional favorável e à articulação efetiva com os diversos atores públicos e privados.

Mais do que resultados econômicos, o exercício de 2025 deixa como legado a construção de bases sólidas para um modelo de desenvolvimento **mais inclusivo, sustentável e orientado para o longo prazo**, no qual crescimento econômico, inovação e redução de desigualdades caminham de forma integrada.



A ZPE Ceará reafirma, assim, seu compromisso com a promoção do desenvolvimento regional, com a geração de oportunidades para a população e com o fortalecimento da inserção do Brasil nas cadeias globais de valor.

Ao conectar energia, tecnologia e indústria, a Companhia consolida sua posição como um **ativo estratégico do Estado do Ceará e do país**, preparado para sustentar novos ciclos de crescimento e contribuir de forma decisiva para o futuro econômico do Brasil.



FÁBIO FEIJÓ
DIRETOR PRESIDENTE (CEO)



LUÍS SIMÕES
DIRETORIA
DE GOVERNANÇA



MICHEL MOURÃO
DIRETORIA
DE OPERAÇÕES

12 anos da ZPE Ceará:

Um olhar no presente, um convite para o futuro



COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE
EXPORTAÇÃO DO CEARÁ – ZPE CEARÁ

Rodovia CE 155, KM 11,5, S/N Esplanada do Pecém – São Gonçalo do Amarante – Ceará – CEP: 62.674-000
Caixa Postal: 199 | Telefone: (85) 3195-2500 | www.zpeceara.com.br | contato@zpeceara.com.br



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Acionistas e Administradores da

Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará S.A. - ZPE

São Gonçalo do Amarante - CE

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará S.A. - ZPE S.A. ("Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará S.A. - ZPE S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

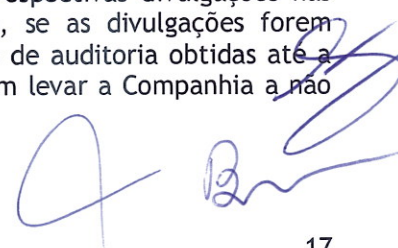
Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;



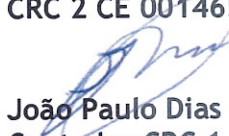
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 10 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 CE 001465/F-4



João Paulo Dias Neves
Contador CRC 1 BA 027946/O-6 - S - CE



COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ - ZPE CEARÁ

(CNPJ/MF.: 13.006.170/0001-25)

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Ativo	Passivo e patrimônio líquido	
	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	18.290	15.289
Contas a receber	4.593	5.455
Estoques	80	48
Impostos a recuperar	1.003	969
	23.966	21.761
Não circulante		
Outros créditos	-	1
Impostos a recuperar nc	502	222
Imobilizado	22.496	18.945
Intangível	1.792	1.785
	24.790	20.953
Total do ativo	48.756	42.714
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores	525	487
Obrigações sociais e trabalhistas	669	498
Obrigações fiscais	617	482
Participações nos lucros a pagar	1.860	2.012
Dividendos e JSCP a pagar	5.223	3.392
Outras contas a pagar	19	23
	8.913	6.894
Patrimônio líquido		
Capital social	16.784	10.000
Reserva legal	2.632	2.000
Reserva de incentivo fiscal	3.891	-
Reserva de lucros	16.536	23.820
	39.843	35.820
Total do passivo e patrimônio líquido	48.756	42.714

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Fábio Ferreira Feijó
Presidente Diretor
CPF: 456.490.303-91


Bruno Bernades Moreira
Contador CRC - CE 028856/O
CPF: 075.549.043-61


Luis Fernando Simões da Silva
Diretor de Governança
CPF: 072.757.608-94

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ - ZPE CEARÁ

(CNPJ/MF.: 13.006.170/0001-25)

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de vendas	15	48.956	44.298
(-) Custo dos serviços prestados	16	(13.658)	(14.024)
(=) Lucro bruto		35.298	30.274
(+) (-) (Despesas)/receitas operacionais, líquidas			
Gerais e administrativas	16	(18.331)	(12.522)
Outras receitas/(despesas) operacionais		13	1.134
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		16.980	18.886
Receitas financeiras	17	1.627	1.257
Despesas financeiras	17	(5)	(23)
(=) Resultado antes dos tributos sobre o lucro		18.602	20.120
(-) Impostos sobre a Renda		(4.105)	(4.541)
(-) Participação dos Empregados e Administradores		(1.860)	(2.012)
(=) Lucro líquido do exercício		12.637	13.567

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Fábio Ferreira Feijó
Presidente Diretor
CPF: 456.490.303-91


Bruno Bernades Moreira
Contador CRC - CE 028856/O
CPF: 075.549.043-61


Luis Fernando Simões da Silva
Diretor de Governança
CPF: 072.757.608-94

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ - ZPE CEARÁ

(CNPJ/MF.: 13.006.170/0001-25)

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	12.637	13.567
Total do resultado abrangente do período	12.637	13.567

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Fabio Ferreira Feijó
Presidente Diretor
CPF: 456.490.303-91


Bruno Bernades Moreira
Contador CRC - CE 028856/O
CPF: 075.549.043-61


Luis Fernando Simões da Silva
Diretor de Governança
CPF: 072.757.608-94

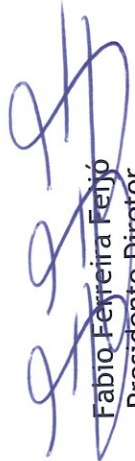
A ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ - ZPE CEARÁ

.170/0001-25)

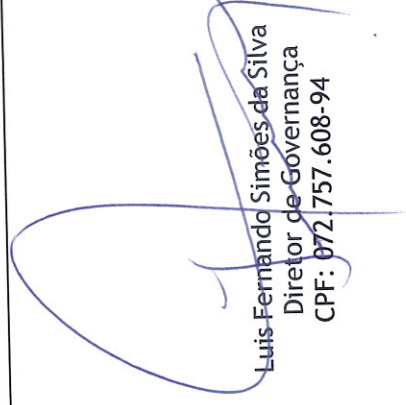
es das mutações do patrimônio líquido
ados em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	10.000	2.000	-	13.645	-	25.645
Lucro líquido do período	-	-	-	-	13.567	13.567
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(3.392)	(3.392)
Constituição de reserva	-	-	-	10.175	(10.175)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10.000	2.000	-	23.820	-	35.820
Aumento de capital	6.784	-	-	(6.784)	-	-
Reserva legal de anos anteriores	-	-	1.700	(1.700)	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	12.637	12.637
Constituição de reserva legal	-	632	-	-	(632)	-
Constituição de reserva de incentivos	-	-	2.191	-	(2.191)	-
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	(3.392)	-	(3.392)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(5.222)	(5.222)
Constituição de reserva	-	-	-	4.592	(4.592)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	16.784	2.632	3.891	16.536	-	39.843

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Fabio Ferreira Feijó
Presidente Diretor
CPF: 456.490.303-91


Bruno Bernades Moreira
Contador CRC - CE 028856/O
CPF: 075.549.043-61


Luis Fernando Simões da Silva
Diretor de Governança
CPF: 072.757.608-94

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ - ZPE CEARÁ

(CNPJ/MF.: 13.006.170/0001-25)

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	12.637	13.567
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciações e amortizações	2.466	2.244
Tributos diferidos	-	(109)
PECLD	1.488	-
Baixas líquidas de imobilizado e intangível	-	(1.079)
Lucro líquido ajustado	16.591	14.623
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(626)	(2.223)
Estoques	(32)	3
Impostos a recuperar	(314)	(873)
Outras contas a receber	1	15
Fornecedores	38	(444)
Obrigações trabalhistas	171	(43)
Obrigações tributárias	135	(589)
Outras obrigações	(4)	(13)
Caixa líquido das atividades operacionais	15.960	10.456
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	(6.024)	(3.546)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(6.024)	(3.546)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos e participações	(6.935)	(1.344)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(6.935)	(1.344)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.001	5.566
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15.289	9.723
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	18.290	15.289
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.001	5.566
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.		


Fabio Ferreira Feijó
Presidente Diretor
CPF: 456.490.303-91


Bruno Bernades Moreira
Contador CRC - CE 028856/O
CPF: 075.549.043-61


Luis Fernando Simões da Silva
Diretor de Governança
CPF: 072.757.608-94

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ S.A. - ZPE CEARÁ

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará S.A. - ZPE, empresa de economia mista constituída pela Lei Estadual nº 14.794 de 22 de setembro de 2010, vinculada ao Governo do Estado do Ceará, tem como principal atribuição promover os atos de gestão necessários à implantação, operação e desenvolvimento da Zona de Processamento de Exportação do Ceará, criada pelo Decreto Federal de 16 de junho de 2010.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todo o período apresentado, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional") e estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.4. Instrumentos financeiros

Classificação - ativos e passivos financeiros

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Redução ao valor recuperável (*impairment*) - ativos financeiros e ativos contratuais

O modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito com base na melhor estimativa da Administração.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.6. Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, sendo composto substancialmente de itens de almoxarifado, utilizados no consumo tanto na operação quanto na administração da Companhia.

2.7. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

**COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO
CEARÁ S.A. - ZPE CEARÁ**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício social.

Somente os bens no qual a Companhia possui o controle são classificados como Ativo Imobilizado. Os bens adquiridos pela Companhia e vinculados ao contrato de cessão serão classificados como intangível.

Em 24 de agosto de 2020 foi assinado o Termo de Subcessão onde a CIPP - Companhia Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém cede para a ZPE Ceará.

O referido termo apresenta o seguinte objeto conforme a sua Cláusula Primeira:

“O presente Termo tem por objeto a subcessão do uso, a título gratuito, de 1.900 hectares da área descrita no Anexos II do presente Termo, com todos os seus bens acessórios, tais quais edificações, benfeitorias e acessões, ativos, pertencas e partes integrantes, contidos na referida área, conforme descritos no Anexo III, tudo correspondente a imóveis de propriedade ou sob a posse da CIPP S.A. localizados nos Municípios de Caucaia e de São Gonçalo do Amarante, à ZPE Ceará.”

A Cláusula Sétima do Termo define o valor da subcessão, a saber:

“Para efeitos contábeis, dá-se a sucessão atual o valor de R\$ 156.968.793,00 (cento e cinquenta e seis milhões, novecentos e sessenta e oito mil, setecentos e noventa e três reais).”

A denominada Área II onde a ZPE Ceará já realizou diversos investimentos e projetos encaminhados com alguns clientes, é o objeto do termo de sucessão.

Quanto aos efeitos contábeis, embora a Cláusula Sétima do termo de sucessão faça menção a um valor expressivo para a operação, esta não gerou lançamentos contábeis porque a sucessão foi a título gratuito. Desta forma o controle e acompanhamento da operação ocorre sob o ponto de vista administrativo e caso no futuro essa operação gere algum impacto do ponto de financeiro entre a CIPP e a ZPE Ceará serão feitas as adequações para reflexo na contabilidade das companhias.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.8. Intangível

As licenças de programas de computador (*softwares*) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos e são amortizadas conforme vida útil.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorrido.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis. Os custos também incluem aqueles ocorridos em razão de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

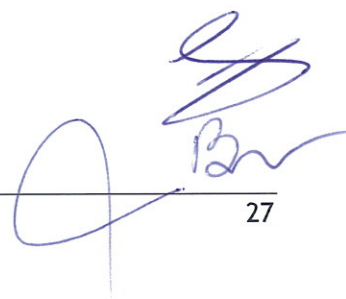
Outros gastos de desenvolvimento que não atendam os critérios normativos são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

2.9. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação da necessidade de registro de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo excedente entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo deduzidos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.



**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

2.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.11. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando a companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor seja estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

2.12. Participações nos lucros

O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.13. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos: corrente e diferido.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de Impostos de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os Impostos de Renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.14. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

(a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros

3. Instrumentos financeiros

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado (taxa de juros)

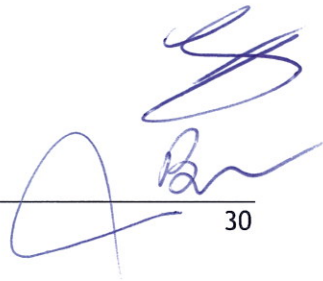
Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros (aplicável as aplicações financeiras, pois a Companhia não possui empréstimos e financiamentos).

Com relação a taxa de juros, a Administração da Companhia entende que esse risco é reduzido, pois somente realiza investimentos atrelados ao CDI e monitora continuamente o comportamento desse indicador no mercado, visando reduzir a exposição da Companhia.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito com clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha. Para os créditos com clientes, a Administração da Companhia faz o gerenciamento constantes de tais clientes.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

4. Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações contábeis estão relacionadas a seguir:

a) Imposto de Renda, Contribuição Social e outros impostos diferidos

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações contábeis e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

b) Provisões para riscos processuais

Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança.

**COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO
CEARÁ S.A. - ZPE CEARÁ**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essas provisões para riscos processuais estão corretamente apresentadas nas informações contábeis.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Conta Corrente	5.388	1.829
Aplicações financeiras	12.902	13.460
	18.290	15.289

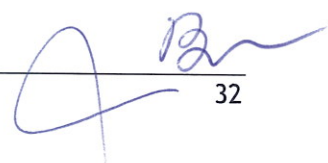
As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado, principalmente, à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

6. Contas a receber

	2025	2024
Mercado interno	6.081	5.455
(-) PECLD	(1.488)	-
	4.593	5.455

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	2025
Aging list	
Títulos a vencer	4.593
Vencidos de 181 dias até 365 dias	1.488
	6.081



COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ S.A. - ZPE CEARÁ

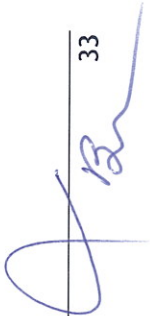
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

	Depreciação % a.a.	Custo	Depreciação acumulada	2025	2024
Máquinas, equip. e ferramentas	10	1.298	(527)	771	856
Veículos	20	275	(275)	-	(137)
Móveis e utensílios	10	193	(137)	56	(1.061)
Equipamentos de proc dados	20	5.359	(2.059)	3.300	3.924
Benfeitorias	4	19.702	(1.333)	18.369	15.363
		<u>26.827</u>	<u>(4.331)</u>	<u>22.496</u>	<u>18.945</u>

Movimentação do ativo imobilizado

	2024	Adições	Baixas	2025
Custo do ativo imobilizado				
Máquinas, equip. e ferramentas	977	321	-	1.298
Veículos	275	-	-	275
Móveis e utensílios	185	8	-	193
Equipamentos de proc dados	4.199	1.160	-	5.359
Benfeitorias	15.928	3.774	-	19.702
Direito de Uso	-	-	-	-
	<u>21.564</u>	<u>5.263</u>	-	<u>26.829</u>
Depreciação acumulada				
Móveis e utensílios	(121)	(16)	-	(137)
Máquinas, equip. e ferramentas	(412)	(115)	-	(527)
Equipamentos de proc dados	(1.246)	(813)	-	(2.059)
Veículos	(275)	-	-	(275)
Benfeitorias	(565)	(768)	-	(1.333)
	<u>(2.619)</u>	<u>(1.712)</u>	-	<u>(4.331)</u>
Imobilizado líquido	<u>18.945</u>	<u>3.551</u>	-	<u>22.496</u>



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

	Amortização % a.a. 10%	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
				2025	2024
Software		10.150	(8.358)	1.792	1.785
		10.150	(8.358)	1.792	1.785
Movimentação					
		2024	Adições	Baixas	2025
Custo do ativo Intangível					
Software		9.389	761	-	10.150
		9.389	761	-	10.150
Amortização acumulada					
Software		(7.604)	(754)	-	(8.358)
		(7.604)	(754)	-	(8.358)
Intangível líquido		1.785	7	-	1.792



**COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO
CEARÁ S.A. - ZPE CEARÁ**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

9. Fornecedores

Composto por fornecedores nacionais, substancialmente para manutenção do funcionamento e operações das instalações da Companhia, tendo prazo de pagamento médio inferior a 60 dias. Em 31 de dezembro de 2025, os saldos apresentados na rubrica são no montante de R\$ 525.

10. Obrigações sociais e trabalhistas

	2025	2024
INSS a recolher	104	91
FGTS a recolher	36	29
Outras obrigações sociais	-	-
Provisão para férias	397	281
INSS sobre provisão de férias	106	75
FGTS sobre provisão de férias	26	22
	<u>669</u>	<u>498</u>

11. Obrigações fiscais

	2025	2024
INSS retido de terceiros a recolher	123	128
ISS a recolher	61	61
PIS e COFINS a recolher	253	193
IRPJ e CSLL a recolher	50	-
IRRF a recolher	130	100
	<u>617</u>	<u>482</u>

12. Honorários da administração

O montante de remuneração pago pela Companhia a seus Conselheiros e aos Administradores em 2025 totalizou em R\$ 1.115 (R\$ 852 em 2024).

13. Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

No curso normal de suas operações, a Empresa é parte em ações judiciais e administrativas que envolvem questões tributárias, trabalhistas e cíveis perante tribunais e órgãos governamentais.

Periodicamente, a Administração avalia os riscos tributários, trabalhistas e cíveis, tendo como base fundamentos jurídicos, econômicos e tributários, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de perda em provável, possível e remoto. A análise é realizada em conjunto com os assessores jurídicos que patrocinam a causa.

**COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO
CEARÁ S.A. - ZPE CEARÁ**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Existem processos em discussão nos âmbitos administrativo e judicial. Desses, somente os classificados com risco “provável” de perdas é que são provisionados em valores considerados como suficientes para cobrir as perdas estimadas.

Conforme avaliação dos assessores jurídicos a empresa não possui processos com classificação de risco de perda “provável” nem “possível”. Desta forma não se fez necessário o provisionamento ou apresentação em nota explicativa de possíveis contingências.

14. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado totaliza em 16.784.026 ações, todas de classe única (ordinária), nominativas e sem valor nominal. A composição acionária é distribuída da seguinte forma:

	<u>Ações On</u>	<u>Total</u>	<u>Participação (%)</u>
CIPP	16.784.026	16.784.026	100,00%

(b) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

(c) Reserva de lucros

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de lucros é criada somente depois de considerados os requisitos previstos no estatuto social da Companhia.

15. Receita líquida de vendas

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita de serviço	56.085	50.855
(-) PIS sobre receita	(923)	(839)
(-) COFINS sobre receita	(4.253)	(3.865)
(-) ISS sobre receita	(1.953)	(1.853)
	<u>48.956</u>	<u>44.298</u>

**COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO
CEARÁ S.A. - ZPE CEARÁ**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

16. Custos e despesas gerais por natureza

	2025	2024
Custo com pessoal	(2.200)	(1.843)
Segurança	(2.899)	(2.738)
Mão de obra terceirizada	(10.861)	(9.751)
Créditos de pis e confins	1.378	1.316
Energia elétrica custo	(551)	(511)
Despesa com pessoal	(3.742)	(2.517)
Honorário da administração	(881)	(853)
Manutenção e conservação	(789)	(579)
Outros custos e despesas	(977)	(103)
Combustíveis e lubrificantes	(162)	(55)
Assessorias e consultorias	(385)	(138)
Locação de veículos e transportes	(1.824)	(1.888)
PECLD	(1.488)	-
Serviços de tecnologia	(3.988)	(3.442)
Depreciação e amortização	(2.466)	(2.244)
Despesas tributárias	(141)	(66)
	<u>(31.976)</u>	<u>(25.412)</u>
	(2.200)	(1.843)
Despesas por função		
Custos	(13.658)	(14.024)
Gerais e administrativas	(18.331)	(12.522)
Outras receitas/(despesas) operacionais	13	1.134
	<u>(31.976)</u>	<u>(25.412)</u>

17. Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas Financeiras		
Juros recebidos	77	16
Descontos obtidos	7	8
Rendimentos de aplicações financeiras	1.543	1.233
	<u>1.627</u>	<u>1.257</u>
Despesas Financeiras		
Descontos concedidos	-	(17)
Despesas bancárias	(1)	(6)
Taxas diversas	(4)	-
	<u>(5)</u>	<u>(23)</u>
	<u>1.622</u>	<u>1.234</u>

18. Eventos subsequentes

Não ocorreram fatos relevantes entre a data final do período revisado e a data de aprovação da emissão dessas demonstrações contábeis.